



## Conhecimento dos estudantes de Medicina acerca da importância da Libras no processo de formação acadêmica.

Ana Luisa Tavares de Miranda<sup>1</sup>; João Victor Alves da Silva<sup>2</sup>; Denise Lessa Aleixo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. [analuisatavaresmiranda@gmail.com](mailto:analuisatavaresmiranda@gmail.com).

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. [jv.alves3839@gmail.com](mailto:jv.alves3839@gmail.com). <sup>3</sup>Orientadora, Docente do Curso de Medicina, UniCesumar. [denise.aleixo@alunos.unicesumar.edu.br](mailto:denise.aleixo@alunos.unicesumar.edu.br)

### RESUMO

**Introdução:** A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é reconhecida como a língua oficial da população surda no território nacional, a qual, embora corresponda a uma quantidade significativa da sociedade, no que tange a atenção à saúde, sofre a condição de invisibilidade de suas necessidades. Pode-se admitir que a carência da capacitação adequada do médico, assim como a falta de verba para contratação de intérpretes, reverbera na dependência de um acompanhante durante o atendimento do paciente com deficiência auditiva, uma vez que, na sua ausência, a queixa de saúde não é completamente compreendida pelo médico, da mesma maneira que há prejuízo no entendimento do diagnóstico e tratamento por parte do paciente. Considerando que a formação de um profissional humanista é prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina e que este profissional deve, entre outras habilidades, ser capaz de incluir as diferenças no cuidado em saúde, é notório a necessidade da implementação do contexto da pessoa surda no meio acadêmico do curso de medicina, que perpassa desde o ensino da Libras como disciplina curricular, até a compreensão integral das particularidades desse corpo social. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos estudantes do curso de medicina sobre a LIBRAS e sua importância no contexto profissional médico. **Metodologia:** O delineamento experimental do presente estudo classifica-se em observacional, transversal, quantitativo e qualitativo. A população estudada é o corpo estudantil do 1º ano 6º ano do Curso de Medicina (N aproximado 2000). O questionário sobre o conhecimento dos estudantes de medicina acerca do ensino da Língua Brasileira de Sinais e o reflexo na formação profissional foi construído pelos pesquisadores com base na literatura vigente e contempla parte de uma das etapas do presente estudo. O questionário será aplicado mediante a ferramenta *Google Forms*. Para a realização da pesquisa, o presente estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa - CEP e aguarda aprovação para início da coleta de dados. O instrumento de coleta é composto por 10 questões, sendo 4 sobre os aspectos demográficos e da situação atual do graduando, como sexo, idade, ano da graduação e processo de ingresso na Instituição de Ensino Superior - IES. As questões restantes abordam o conhecimento dos estudantes acerca da importância da Libras na formação acadêmica e no reflexo na vida profissional. Os dados conseguidos pela aplicação do instrumento de avaliação serão tabulados em planilha do programa Excel e analisados pelo programa *GraphPad Prism 8.0*, com valor de significância  $>0,05$ . **Resultados Esperados:** Espera-se evidenciar que os acadêmicos de Medicina, além de não dedicarem atenção à temática, não são incentivados pelas diretrizes da graduação, visto que ao notar o cenário da educação médica no Brasil, segundo a literatura científica,



identifica-se uma lacuna de conhecimento acerca dessa competência. Além disso, a partir da análise de dados, busca-se relacionar o ciclo da graduação com o conteúdo das respostas, uma vez que os estágios ambulatoriais do ciclo clínico e as vivências do internato podem indicar uma mudança na percepção da importância da Libras no contexto médico. Ademais, espera-se buscar uma relação entre o processo de ingresso, que contempla programas assistenciais do governo federal e o vestibular para ingresso de forma particular, com a percepção dos estudantes, dado que as condições socioeconômicas influenciam na singularidade do indivíduo. Ainda, aguarda-se indicar se os estudantes de Medicina, embora sofram de uma carência da IES em ofertar a disciplina, buscam sanar essa lacuna de forma extracurricular e qual o método de ensino mais conveniente, com a finalidade de instaurar na grade curricular da maneira que tenha a maior aceitabilidade. Dessa maneira, objetiva-se evidenciar a escassez de conhecimento acerca da Libras e a importância de implementar, de forma coordenada e estruturada, tal eixo no momento da graduação do Curso de Medicina, para que isso se reflita em futuros profissionais qualificados no que tange o atendimento integral à pessoa surda.

**Palavras-chave:** Língua de Sinais; Educação de Graduação em Medicina; Pessoa com Deficiência Auditiva;